ATA DA 83ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CURU/CBH CURU

Aos oito dias, do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se de forma híbrida, sendo presencial no Auditório do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS de Apuiarés e virtual por videoconferência através da plataforma Microsoft Teams, em observância ao Art. 8º da Portaria nº 566/2020, da Secretaria de Recursos Hídricos – SRH e ao regimento interno, a *83ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu, CBH-Curu*. A reunião teve como pauta: Café da manhã/Credenciamento; Abertura/Leitura da ata da reunião anterior; Informes; Prognóstico da Quadra Invernosa de 2023 (FUNCEME); Apresentação do Encerramento da Operação 2022.2 e Operação Emergencial 2023.1 do Vale do Curu e açudes isolados (COGERH); Apreciação do Relatório Anual 2022 das Atividades do CBH Curu (COGERH); Encaminhamentos; Encerramento e Almoço. Estiveram presentes os seguintes membros – Usuários: Francisco José Soares Pereira (SAAE – Canindé), Francisco Evaristo Lopes Maciel (Associação Comunitária dos Moradores da Fazenda São José – Irauçuba), Fernando Antônio Peroba Grangeiro (Fazenda Grangeiro – Paracuru), Amarílio Rodrigues da Silva (ADICP – Paraipaba), Reginaldo Sousa Freitas (Associação dos Trabalhadores Rurais de Lages do Olho D'água – Paramoti), José Severino Filho (AUDIPECUPE – Pentecoste), Raul Rodrigues Barbosa (Associação Comunitária dos Apicultores de Riacho do Paulo – Apuiarés), Francisco Roberto Barbosa Alves (Associação Comunitária das Famílias Rurais de Melancia dos Ferreiras – São Luís do Curu), Mayson José Mendes de Sousa (Associação Comunitária de Torrões e Limoeiro – Umirim), Francisco Glebio Rodrigues Silva (Colônia de Pescadores Z48 – Umirim), Glauber Gomes de Oliveira (Associação dos Engenheiros de Pesca do Ceará), Edimilson da Costa Macedo Junior (CAGECE BCL – Itapipoca), Raimundo Adriano Alves Pinto (SISAR BCL – Itapipoca). Sociedade Civil: Alzirene Firmiano Quintela Gomes (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF – Apuiarés), Daniela Fernanda Martins (Associação de Agentes de Saúde de Canindé), Francisca Naiane Rodrigues Lopes Martins (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF – Canindé), Paulo César Medeiros Costa e Raimunda Solange Martins de Sousa (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF – General Sampaio), José Araújo da Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF – Itapajé), Cledeilson Pereira Santos (IFCE – Campus Paracuru), Raimundo Iran Pereira da Silva ((Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF – Paracuru), Paulo Eduardo Andrade Bento (Associação Beneficente Frei Diogo – Paramoti), José Orismídio Ferreira

Rocha (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF – Paramoti), Antônio Adriano Batista Alves Sousa (Agência de Desenvolvimento Econômico/ADEL – Pentecoste), Antônio Roberto Cordeiro Abreu (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF – Tejuçuoca), Joãozito Coelho Bastos (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF – Umirim). Poder Público Municipal: José Arimatéia Rodrigues Lessa (Câmara Municipal de Apuiarés), Maria da Conceição Patrício Gomes e Leonardo Cordeiro de Sousa (Prefeitura Municipal de Apuiarés), João Paulo Rodrigues Ribeiro (Prefeitura Municipal de Canindé), Luis Rodrigues Siqueira (Prefeitura Municipal de General Sampaio), Ítalo Félix Dias (Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante), Raimundo Nonato Oliveira Silva (Prefeitura Municipal de Paraipaba), Antônio Airton Mateus Bezerra (Prefeitura Municipal de Paramoti), Tiago de Castro Azevedo e Antônio Manoel de Almeida Forte (Câmara Municipal de Pentecoste), Wesley Araújo da Mota (Prefeitura Municipal de Pentecoste), Ricardo Abreu Barroso (Prefeitura Municipal de São Luís do Curu). Poder Público Estadual/Federal: Francisco Maciel Brasileiro e Francisco Danilo Almeida Santos (5ª CRES – Canindé), Márcia Soares Caldas (Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH), Liliane Farias Guedes (SEMACE), Eduardo Firmiano Menezes (DNOCS - Pentecoste), Mauro Teixeira Dantas (EMBRAPA – Paraipaba), Pedro Lira Pessoa (FUNASA – Pentecoste), Antônio Alzemar de Oliveira (EMATERCE – São Luís do Curu). Convidados: Francisco Tiago Silva Batista (Serviço Autônomo de Água e Esgoto/SAAE Canindé), Lucas Alberto Fumagalli Coelho e Rafaela dos Santos Gomes (FUNCEME), Francisco José Bastos (Prefeitura Municipal de Paracuru), Lilian Lopes de Lima e Maria Delmar Rodrigues Teixeira (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares de Itapajé), João de Deus Mota (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares de Apuiarés), Claudia Maria de Lima Alves Silva (Prefeitura Municipal de Apuiarés), Francisco José de Freitas Alves (5ª CRESS – Canindé) e Iris Maria Cruz de Lima (Prefeita Municipal de Apuiarés). Da Secretaria Executiva/COGERH Pentecoste: Isabel Amaral Cavalcante (Coordenadora do Núcleo de Gestão), Heleni Viana Menezes (Supervisora Técnica – Núcleo de Gestão), Aline Perdigão Bezerra (Técnica do Núcleo de Gestão), Wellington Oliveira (Núcleo de Operação), Henrique Gomes de Almeida (AGIR) e Manoel Reginaldo da Silva (Gerente em exercício). Após verificar o quórum regimental, o presidente do CBH Curu, Severino Filho iniciou a reunião saudando a todos e agradecendo a presença dos participantes. Em seguida, passou para a técnica Heleni Viana fazer a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada sem ressalva. Isabel Amaral iniciou o próximo ponto de pauta e passou alguns informes, comunicou que em janeiro o Grupo de Trabalho para formação da

Comissão de Usuários da Serrota se reuniu e que uma próxima reunião está prevista para o início de março, enfatizou que a Comissão de Usuários ainda não foi formada. Falou que a Secretaria Executiva iniciou os trabalhos para certificação do PROCOMITÊS, falou que no período de discussões do Planejamento Estratégico foram criados Grupos de Trabalhos na ferramenta whatsapp e esses grupos serão desativados já que essas ações já foram concluídas. Isabel concluiu informando que no dia 28 de fevereiro será realizada a 36ª Reunião Extraordinária do CBH Curu em Canindé que terá como pauta a eleição e posse da nova diretoria do CBH Curu para o biênio 2023 a 2025, ressaltou que a Junta Eleitoral já se reuniu e já elaborou o Edital que posteriormente será divulgado. Conceição Gomes informou que uma demanda do FCCBHs (Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográficas) é a elaboração de um documento que será emitido ao governador com demandas dos CBHs, onde foram resgatadas reinvindicações discutidas anteriormente pelo colegiado. Mazinho Oliveira informou que foi dado posse da diretoria da Associação dos Usuários das Águas do Açude Melancia (São Luis do Curu). Tiago Azevedo informou que foi realizada uma audiência pública para discutir a problemática do abastecimento humano de algumas comunidades de Pentecoste, destacou que a CAGECE não participou, mas o SISAR se fez presente e se disponibilizou em contribuir com a solução do problema. Sr. José Araújo informou que o município de Itapajé foi contemplado com a instalação de um poço profundo conforme deliberação em reunião realizada anteriormente pelo CBH, mas até o presente momento não se tem nenhuma informação sobre essa instalação. Informou que já houve uma conversa com o Secretário de Agricultura e com a Prefeita Municipal de Itapajé, inclusive já foi visitado o local, onde esse poço está localizado na comunidade de Vila Paulo, distrito de Pitombeira. Solicitou da COGERH uma fiscalização mais intensa no açude Itapajé, pois no entorno do açude tem muitos animais soltos. Sr. Francisco José informou que no município de Paracuru tem mais de 10 poços perfurados pela SOHIDRA que não foram instalados e que o município está abastecendo várias comunidades através de carros-pipas. O mesmo solicita resposta para essa problemática. Joãozito Coelho pediu resposta referente ao encaminhamento de monitoramento do Açude São Joaquim (Umirim), Sr. Reginaldo informou que essa demanda está em andamento. Após os informes, Lucas Fumagalli apresentou o "Prognóstico Climático para o Trimestre fevereiro, março e abril de 2023 no Ceará, destacando a Bacia do Curu". Em dezembro, o normal climatológico é de 14mm, mas o observado alcançou 48mm. O município de General Sampaio registrou precipitação acima da normalidade de 117mm e a média é 15mm. Observou-se que em janeiro choveu mais que os valores médios em todas as faixas próximas do litoral, na bacia do Curu o normal climatológico nesse período é de 78 mm, mas o observado foi de 88 mm. No Ceará em

geral, as chuvas registraram acima da normalidade no mês de janeiro. O prognóstico climático para o trimestre fevereiro, março e abril de 2023 no estado do Ceará é de: 10% de probabilidade para a categoria abaixo da normal; 40% de probabilidade para a categoria em torno da normal; 50% de probabilidade para a categoria acima do normal. Os modelos de previsão apontam uma alta variabilidade espacial e temporal na distribuição das chuvas no estado. Após conclusão da apresentação da FUNCEME, foi aberta uma fala para a excelentíssima prefeita de Apuiarés, Iris Maria, que enfatizou a importância das reuniões do CBH, partilhou a sua preocupação com a quadra chuvosa e com a situação do município de Apuiarés, se colocou a disposição para contribuir com o fortalecimento do CBH Curu e acolheu todos os presentes. Sr. Reginaldo iniciou sua fala explicando que sua apresentação terá dois momentos, sendo a "Avaliação da Alocação 2022.2 dos Açudes da Bacia do Curu e dos Açudes Isolados, e Operação Emergencial 2023.1 – dos Açudes Isolados e do Vale do Curu", relembrou que em junho de 2022 foram deliberadas as vazões para serem operadas nos reservatórios, apresentou a situação atual da Bacia do Curu que atualmente se encontra com 16,22%, apresentou o que foi simulado e o que foi realizado. Detalhou as seguintes informações dos reservatórios do Vale do Curu: Açude General Sampaio – Foi aprovada uma vazão de alocação de 200ℓ/s e a vazão média operada foi de 150ℓ/s. As principais ocorrências foram é que não houve vazão de perenização entre o açude General Sampaio e a Barragem de Nível Serrota; 2. Município de Apuiarés foi abastecido através da perenização do Açude Tejuçuoca; 3. consumo exclusivo na bacia hidráulica. Açude Tejuçuoca – Foi aprovada uma vazão de alocação de 130ℓ/s e a vazão média operada foi de 91ℓ/s. As principais ocorrências foram: O açude Tejuçuoca foi o responsável pela perenização do trecho até o rio Curu, contribuiu com 60ℓ/s para o abastecimento humano da sede do município de Apuiarés e das localidades. Açude Pentecoste – Foi aprovada uma vazão de alocação de 250ℓ/s e a vazão média operada foi de 210ℓ/s. As principais ocorrências foram: 1. A perenização no leito do rio até núcleo H do perímetro Curu Pentecoste foi exclusiva para o abastecimento humano; 2. 110ℓ/s para o abastecimento humano da sede do município de Pentecoste e a pesquisa ictiológica; 3. Dificuldade de perenização em virtude da atividade de mineração. Açude Caxitoré: Foi aprovada uma vazão de alocação de 300ℓ/s e a vazão média operada foi de 267ℓ/s. As principais ocorrências foram: 1. Dificuldade de medição de vazão devida à atividade de mineração; 2. Barramento irregular no leito do Rio Curu; 3. Saldo em virtude da ausência de consumidores de água bruta – inatividade da cultura de cana-de-açúcar; 4. Construção de canal para facilitar o escoamento no leito do rio. Açude Frios: Foi aprovada uma vazão de alocação de 300ℓ/s e a vazão média aperada foi de 210ℓ/s. As principais ocorrências foram: 1. Torre de comando com as estruturas danificadas; 2. Válvula dispersora

da estrutura de saída danificada; 3. Dificuldade de medição de vazão devido a mineração; 4. Barramento do Serrote construído pela prefeitura de São Gonçalo do Amarante, dificultando a perenização a jusante do barramento. Foi apresentado o extrato de simulado e realizado dos Açudes do Vale do Curu 2022.2, destacando o saldo de cada reservatório. Apresentou-se também o Extrato das Campanhas de medição de vazão nas seções monitoradas na tomada d'água de Tejuçuoca, Pentecoste, Melancia, Caxitoré e Frios. Houve também avaliação dos açudes isolados da Bacia do Curu. Em seguida, apresentou-se a Operação Emergencial 2023.1 dos açudes do Vale – O Açude General Sampaio encontra-se atualmente com um volume de 26,19hm³ equivalente a 8,10%, liberando uma vazão média de 160ℓ/s, chegará em 30.06.2023 com 19,31hm³ equivalente a 6%. O Açude Frios encontra-se com um volume de 24,14hm³ equivalente a 73,10%, liberando uma vazão média de 180ℓ/s chegará em 30.06.2023 com 20hm³ equivalente a 59,90%. O Açude Tejuçuoca encontra-se com um volume de 9,04hm³ equivalente a 32,20%, liberando uma vazão média de 40ℓ/s chegará em 30.06.2023 com 7,65hm³ equivalente a 27,20%. O Açude Pentecoste encontra-se com 29,30hm³ equivalente a 8,10%, liberando uma vazão média de 150ℓ/s chegará em 30.06.2023 com 22,30hm³ equivalente a 6,30%. O Açude Caxitoré encontra-se atualmente com 59,80hm³ equivalente a 29,60%, liberando uma vazão média de 80ℓ/s chegará em 30.06.2023 com 54,14hm³ equivalente a 26,80%. Em seguida, apresentou-se a Operação Emergencial 2023.1 dos Açudes Isolados da Bacia do Curu – O Açude Desterro encontra-se atualmente com 1,32hm³ equivalente a 23,6%, liberando uma vazão média de 10ℓ/s chegará em 30.06.2023 com 0,90hm³ equivalente a 16,1%. O Açude Escuridão encontra-se atualmente com 0,68hm³ equivalente a 23,6% liberando uma vazão média de 05ℓ/s chegará em 30.06.2023 com 0,54hm³ equivalente a 20%. O Açude Sousa está seco. O Açude Itapajé encontra-se atualmente com 3,58hm³ equivalente a 84,48%, liberando uma vazão média de 70ℓ/s chegará em 30.06.2023 com 2,47hm³ equivalente a 58,2%. O Açude São Domingos encontra-se atualmente com 0,46hm³ equivalente a 14,48%, liberando uma vazão média de 10ℓ/s chegará em 30.06.2023 com 0,14hm³ equivalente a 4,50%. O Açude São Mateus encontra-se atualmente com 4,69hm³ equivalente a 45,42%, liberando uma vazão média de 70ℓ/s chegará em 30.06.2023 com 3,29hm³ equivalente a 31,90%. Destacou-se que todos esses dados leva-se em consideração uma recarga zero. Tiago Azevedo perguntou se o volume que foi liberado atendeu, Sr. Reginaldo respondeu informando que o que foi proposto atendeu a demanda, Isabel complementou dizendo que deve-se levar em consideração que a demanda não era só essa vazão. A Prefeitura Municipal de General Sampaio enviou ofício informando que diversas comunidades necessitavam de uma liberação do açude para abastecimento humano, mas essa

solicitação não foi possível ser atendida porque o açude tem pouca água. Os 200ℓ/s atenderam o acordo que foi feito, mas existe uma demanda muito superior, resguardar essa água foi uma decisão responsável do comitê. Outra observação importante é que mesmo com a apresentação da FUNCEME não é uma certeza de uma recarga satisfatória. Conceição destacou a diferença de vazão alocada e vazão operada. João de Deus falou das dificuldades que as comunidades enfrentam sem água, e solicitou orientação para a renovação de outorgas. Sr. Reginaldo informou que o processo de solicitação de outorga foi atualizado se tornando mais fácil, e informou que poderá ser feito um novo mutirão para essas renovações. Sr. Reginaldo informou que existe uma adutora da CAGECE e uma estação de bombeamento para abastecer a sede de Apuiarés, mas essa adutora não está funcionando, inclusive isso foi uma deliberação do CBH. Se essa adutora estivesse ativa com certeza teria contemplado mais comunidades. Sr. Leonardo Cordeiro falou da retirada de areia de forma desgovernada que aumentam os barramentos, enfatizou que se essas ações fossem feitas de forma responsável os municípios e as comunidades não teriam sido penalizados. Falou também da situação da adutora, disse que já foi realizada reunião com a CAGECE várias vezes e que não se entende essa problemática, Leonardo Cordeiro perguntou se a COGERH e o CBH podem tentar fazer uma moção ou alguma outra ação para revitalização do rio. Sr. Reginaldo informou que a atividade de mineração é necessária, mas deve ser colocada em prática o que está no projeto. Conceição Gomes informou que as retiradas de areia no trecho entre Apuiarés e o distrito de Serrota não são legalizadas. Complementou dizendo que a mata ciliar não é prejudicada somente pela mineração, mas que também tem as ações dos proprietários. Em 2012 devido ao período de escassez, os produtores no momento de dificuldade também escavaram no leito do rio. Sr. José Araújo informou que no distrito de Serrote do Meio, junto com o Instituto Mangará, estão discutindo o início de uma campanha para desmatar a planta conhecida como trepadeira e substituir por árvores para revitalizar o leito do rio, inclusive foi entregue um ofício para o presidente do CBH Curu, na época Daniel Gomes, para iniciar um trabalho de conscientização de revitalização das margens dos rios. Wesley informou que a extração de areia no período de perenização não é realizada, no município de Pentecoste tem extração de areia toda regularizada com as licenças dos órgãos competentes, ressaltou que o CBH está avançando nas suas preocupações, deliberações e ações. Próximo ponto de pauta foi a apresentação do Relatório Anual 2022 das Atividades do CBH Curu para apreciação, Isabel iniciou informando que no ano de 2022 o CBH Curu realizou 07 reuniões plenárias, sendo 04 Ordinárias e 03 Extraordinárias, 04 Ações de Capacitação, 01 Reunião de Alocação e 04 Reuniões Informativas, 16 Reuniões de Câmaras técnicas, grupos de trabalho e comissões específicas, 03

reuniões de mediação de conflitos, 17 Eventos e Visitas Técnicas, 02 Moções e 10 Resoluções. Isabel informou que, após aprovação da plenária, esse relatório será enviado juntamente com uma planilha de participação para os titulares e gestores das instituições membros do CBH. Sr. Severino levou para apreciação que foi aprovado pela plenária. Sr. Arimatéia Lessa sugeriu fazer um estudo referente as comunidades que foram citadas que seriam contempladas na operação de 2022, mas não foram atendidas. Sr. Reginaldo informou que já existe um estudo, mas não tem água suficiente para atender. Após as discussões e apresentações, foram retirados os seguintes encaminhamentos: 1) Elaborar e publicar Resolução aprovando a operação emergencial que atende o abastecimento humano e dessedentação animal no primeiro semestre de 2023; 2) Elaborar resolução aprovando o relatório anual de atividades do CBH Curu referente a 2022; 3) Os membros enviarão até o dia 28 de fevereiro para a Secretaria Executiva o levantamento dos poços perfurados e não instalados pela SOHIDRA para providências; 4) Enviar ofício para CAGECE buscando resposta sobre a adutora de Apuiarés. Em seguida, Sr. Severino Filho agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar eu, Heleni Viana Menezes, Secretaria Executiva do CBH Curu, elaborei a presente ata que vai ser aprovada e assinada pelos membros.